

Denon AVR-1604

Introdução

O Denon AVR-1604 é um descodificador/amplificador de até 6.1 canais, com sintonizador de rádio AM/FM. Apesar das suas dimensões «regulares» e sobriedade negra, pouco amiga de fotografias, estamos perante um colosso de funcionalidade, que não só é capaz de descodificar todas as streams de áudio com expressão no mundo do cinema-em-casa, bem como providencia amplificação plena, mesmo para as modalidades 6.1.

Em concreto, o AVR-1604 suporta DTS-ES Discret 6.1, DTS-ES Matrix 6.1, DTS NEO:6, Dolby Digital (DD), Dolby Digital EX (DD-EX) e Dolby Prologic 2 (DP2). Recordemos em que consistem estas modalidades de som envolvente...

Em DP2, a partir de um sinal estéreo, pela diferença de fase entre os canais esquerdo e direito, percebem-se os canais frente-esquerdo (FE), frente-direito (FD), frente-centro (FC), posterior-esquerdo (PE) e posterior-direito (PD).

Em DD, a stream binária codifica até 5.1 canais absolutamente independentes/discretos: FE, FD, FC, PE, PD – estes cinco, de banda dinâmica completa; isto é, de 20 Hz a 20 kHz –, e ainda um canal LFE (low frequency effects) só com baixas frequências. As codificações DD têm uma largura de banda (informação por unidade de tempo) inferior à da alternativa DTS (448 kbps ou 384 kbps versus 1500 kbps ou 754 kbps), mas aceitam uma compressão mais violenta, pelo que depois da expansão dos dados a diferença de informação não é tão abrupta quanto a comparação directa das larguras de banda sugere.

Em DD-EX, a partir de um sinal DD 5.1, constroem-se 6 canais de banda dinâmica completa, sendo o sexto canal «pleno» designado de surround back (SB), ou posterior-posterior (PP), pelo que se trata de uma configuração 6.1. Apesar de singular, o canal SB é muitas vezes reproduzido por um par de colunas.

DTS é uma modalidade funcionalmente equivalente a DD, com potencial para maior qualidade, pois admite maior largura de banda.

DTS ES 6.1 é o equivalente da Digital Theater Systems, ao DD-EX.

DTS Neo:6 (modos Movie e Music) utiliza-se para a obtenção de seis canais a partir de um original estéreo.

Este Denon providencia 75W RMS @8 ohms de amplificação por canal. É mesmo possível alimentar dois conjuntos de colunas (A+B), embora o conjunto B só trate dos canais FE e FD. Outra diferença entre os conjuntos A e B é o tipo de terminais disponíveis. O conjunto A oferece terminais em rosca, enquanto que B oferece terminais em mola. Nenhum desses sistemas é especialmente simpático, mas tornaram-se um standard granítico nesta classe de equipamentos.

A frente do aparelho é dominada pelo mostrador de informações, ladeado por um controlo que faz a selecção da fonte de sinal (input selector) e por outro que faz o controlo de volume.

A certa altura, o manual em português é ambíguo quando escreve «[...] para visualizar a configuração do sistema no écran [...]», pois pode interpretar-se que o setup se fará recorrendo a um sistema de menús, apresentados no televisor ou noutro dispositivo de visualização conectado a uma das saídas monitor out... mas isso não é assim: a configuração faz-se somente por menús apresentados no mostrador do próprio Denon.

Também é importante ter presente que a saída monitor-out s-vídeo, só fará output de sinais que estejam a ser recebidos por entradas também elas s-vídeo; o mesmo se aplica aos sinais de vídeo composto, pois os circuitos são completamente independentes. Seria preferível que o nível físico (o tipo de ficha) não determinasse o comportamento lógico do aparelho.

A configuração – que é pois feita a partir do controlo remoto e visualizada no mostrador do Denon AVR-1604 – é simples, graças à qualidade ergonómica extrema do telecomando, que utiliza tamanhos, formas, cores e até concavidades para distinguir entre grupos de teclas. As teclas cursoras estão dispostas em círculo côncavo, em redor da tecla ENTER, para confirmação das selecções.

Em poucos minutos parametriza-se todo o sistema: distâncias e natureza das colunas, presença/ausência de subwoofer, e ruído de teste, para decidir se há necessidade de injectar/cortar dBs em algum canal.

A zona do mostrador aloja ainda uma fila de botões relacionados com a função de sintonizador AM/FM. Há memória para até 40 estações, que é um número generoso. Este sintonizador é algo exigente: no coração de Lisboa, não utilizando qualquer antena interna ou externa, consegui captar zero estações... Com a antena interna FM fornecida, o cenário melhorou, mas o sinal foi sempre recebido com uma intensidade inferior à que estou habituado com o meu AMC T7.

O mostrador integra ainda LEDs muito úteis para indicação do sinal decodificado (DD, DTS ou PCM) e sobre a actividade do canal SB.

No «patamar inferior», a frente do AVR-1604 disponibiliza um «aux input», que aceita vídeo composto, áudio analógico estéreo e áudio digital por ficha toslink. À sua esquerda fica uma saída para auscultadores/phones e à direita concentram-se os controlos relacionados com acústicas DSP, como virtual surround, rock arena, jazz club, video game e mono movie.

Da esquerda para a direita, a parte de trás deste Denon apresenta:

- fichas para as antenas AM e FM;
- entradas para os canais FE, FD, FC, PE e PD, provenientes de decodificação externa, caso não se queira utilizar o decodificador integrado;
- entradas para áudio analógico etiquetadas de CD, AUX, DVD/VDP, TV/DBS, VCR, CDR/TAPE, VCR e CDR/TAPE;
- saídas de áudio analógico, etiquetadas de VCR e CDR/TAPE;
- uma entrada para áudio digital, por ficha RCA (coaxial);
- duas entradas para áudio digital, por fichas ópticas (toslink);
- uma saída para áudio digital, por ficha toslink;
- uma saída para subwoofer;
- três entradas de vídeo composto, etiquetadas DVD/VDP, TV/DBS e VCR;
- duas saídas de vídeo composto, etiquetadas Monitor e VCR;
- três entradas de s-vídeo, etiquetadas DVD/VDP, TV/DBS e VCR;
- duas saídas de s-vídeo, etiquetadas Monitor e VCR;
- duas entradas de vídeo por componentes, etiquetadas DVD/VDP e TV/DBS;
- uma saída de vídeo por componentes, etiquetada Monitor;
- dois conjuntos (A e B) de terminais para cabo de coluna, já descritos.

Utilizei o AVR-1604 com colunas frontais Paradigm Reference Studio 100, coluna central Castle Keep, colunas posteriores Infinity Reference 50 e subwoofer Energy ES8. Não utilizei coluna(s) para o canal SB.

Opinião

As sessões mais relevantes para a minha opinião deste Denon, aconteceram em Dolby Digital, a partir de DVD-Video (leitor Pioneer DV505).

Mas tudo começou com uma sessão Dolby Prologic 2, do filme Dragonfly (2002), com Kevin Costner, emitido pelo canal Lusomundo Premium. Depois de alguma confusão, provocada pelo «solução» crónico de início da transmissão, o decodificador do 1604 não tardou a edificar uma envolvência tão boa, quanto o sinal permitia, o que no caso correspondeu a um certo desequilíbrio para a direita.

A manifestação quase nula das colunas posteriores já foi responsabilidade do próprio filme, que só nos minutos derradeiros, quando o personagem principal se aventura pela selva amazónica, é que espevitava os canais correspondentes.

Conforme experiências posteriores com VHSs de The Sopranos e The Simpsons confirmariam, o DP2 deste Denon é muito firme na espacialidade (sem flutuações do palco sonoro); musical, mas «levezinho» (um subwoofer faz muita diferença, na utilização deste aparelho); e exigente para explicitar os canais posteriores, o que significa que só com bom material Dolby Surround é que haverá alguma excitação nas colunas de trás – foi o caso com The Sopranos.

Dragonfly é um filme «morno», mas eu não alimentava outra expectativa. Já em relação a Kill Bill, Vol1 (DVD R1 2003), de Quentin Tarantino, eu esperava qualquer coisa ao nível de Reservoir Dogs, mas esbarrei com quase 120 minutos de lixo. Ao menos, serviu para testemunhar a dinâmica do Denon...

Kill Bill é um filme péssimo. Durante largos minutos convenci-me de que era uma comédia, principalmente quando Black Mamba (Uma Thurman) acorda de um estado comatoso que durou anos e numa questão de minutos abandona o hospital a guiar uma carrinha. Depois convenci-me que era um filme que procurava apenas redefinir a violência de Reservoir Dogs, substituindo o corte da orelha por tiros na cabeça e sexo com quase-mortos. Por fim, percebi que tinha contribuído com alguns euros para o bolso de um fulano que, não tendo bem ideia do que haveria de realizar, assinou uma completa alarvidade, que é uma sequência actos de violência impossível, mais de metade em gozo não declarado às artes marciais.

Consistindo quase exclusivamente em sequências que transitam do silêncio para gritos, do silêncio para disparos de armas de fogo, do silêncio para a agitação do combate marcial, ou do silêncio para a torrente de discursos insensatos em inglês e japonês, Kill Bill só serve para testes de dinâmica.

Apreciei a dinâmica do Denon AVR-1604, e reforcei a minha ideia de que a máquina agradece um bom subwoofer. A informação áudio apresenta-se com agilidade e naturalidade, mesmo a volumes altruístas. Momentos de complexidade acústica requintada – como a luta de Black Mamba com Copperhead (Vivica Fox), em que a câmara muda frequentemente de ângulo e não é possível ignorar (silenciar) o exterior da casa, pois está chegar, de autocarro, a criança filha de Copperhead – são construídos sem esforço e com grande transparência!

Os diálogos são firmes ao centro; a música tem «aura» e dimensão frontal aconchegante; as colunas posteriores despertam quando oportuno.

O filme mais adequado para cimentar estas impressões acabou por ser The Italian Job (DVD R1 2003), uma revisita ao título de Peter Collinson, da década de 1960.

The Italian Job é perfeito para testes AV: tem muitas personagens, cenas de grande acção (perseguições de automóvel e de barco), acústicas sub-aquática e de

superfície, uma orquestração desintoxicante e um argumento estimulante, principalmente para quem nunca viu o original.

O AVR-1604 também gostou deste DVD. Este nipónico é realmente transparente e informativo, mas nenhuma referência nas baixas frequências que ele próprio amplifica, devendo ser complementado com uma caixa de graves de qualidade. A complexidade das cenas não implica quebra de qualidade e o volume não é dificuldade, a não ser que se procure obter pressões extremas. A envolvimento tem «aura», o que lhe confere naturalidade, principalmente com a informação frontal. A informação posterior é pontual e menos expansiva.

Resumo

O Denon AVR-1604 é uma máquina que integra rádio AM/FM com RDS, decodificação DP2, DD, DD-ES, DTS, DTS-ES e DTS-NEO, e amplificação de até 6 canais, com 75 W de potência para cada um.

A sua funcionalidade permite-lhe responder a todo o software do mercado, com uma qualidade informativa, segura, «grande» à frente e ao centro, e pontual atrás.

Consuma-o acompanhado de subwoofer.